

P 2064**Fatores prognósticos em adultos com bronquiectasias não fibrocísticas**

Louise Piva Penteado; Betina Charvet Machado; Paulo de Tarso Roth Dalcin; Cecília Susin Osório - UFRGS

Introdução: Torna-se importante avaliar os fatores relacionados ao prognóstico e mortalidade dos pacientes com bronquiectasias não fibrocísticas (BNF), uma vez que essa condição está relacionada a uma redução na expectativa e na qualidade de vida. No período entre maio de 2008 e agosto de 2010, foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) estudo transversal que avaliou 70 pacientes com BNF com o objetivo de analisar o desempenho físico no teste de caminhada de seis minutos (TC6) e investigar sua associação com a qualidade de vida. Conjecturamos que a análise evolutiva desta população poderia acrescentar informações prognósticas relevantes para o tratamento da doença. Objetivo: Avaliar os desfechos clínicos e os fatores relacionados com o prognóstico de uma coorte de pacientes adultos com BNF durante seguimento de seis anos. Métodos: Utilizou-se a amostra do estudo anterior. Os pacientes deveriam: ter idade igual ou maior que 18 anos; ter diagnóstico de bronquiectasias; apresentar ao um sintoma respiratório crônico ou recorrente há dois ou mais anos; ter a medida de volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) < 70% do previsto, estabilidade clínica da doença. As variáveis preditoras estudadas foram: sexo, idade, idade de diagnóstico, sintomas, história tabágica, índice de massa corporal (IMC), grau de dispneia, causa das bronquiectasias, bacteriologia do escarro, espirometria, pressões respiratórias máximas, TC6 e variáveis associadas, qualidade de vida e escore tomográfico. Os desfechos foram favorável (sobreviventes sem transplante pulmonar) e não favorável (sobreviventes com transplante pulmonar e óbitos), a partir de um período de 6 anos após sua inclusão no estudo inicial. Resultados: A idade média da população foi de $54,5 \pm 17,7$, sendo 22 (31,4%) do sexo masculino. Destes, 28 (40%) tiveram desfecho não favorável (todos óbitos) no intervalo de 6 anos de observação. Idade ($p=0,016$; $RR=1,04$; $IC=1,01-1,07$) e VEF1 % previsto ($p=0,015$; $RR=0,97$; $IC=0,94-0,99$) se associaram de forma independente com o desfecho não favorável. Considerando o ponto de corte do VEF1 % previsto $\leq 40\%$ combinado com a idade ≥ 55 anos, o valor preditivo positivo para desfecho não favorável foi de 67% e especificidade de 90%. Conclusões: A mortalidade de uma coorte de indivíduos com bronquiectasias não fibrocística em um seguimento de 6 anos foi de 40%. Os fatores que se associaram com o desfecho não favorável foram idade e VEF1 % previsto. Unitermos: Bronquiectasias; Fatores prognósticos; Estudo prospectivo